



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Gestão e Assistência à Saúde - AGAS
Nível V (Grau A)
Bioestatística**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '43', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A**Conhecimentos Específicos
Dissertativa****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.
 - contém a proposta e espaços para rascunho e transcrição definitiva das cinco questões dissertativas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e responder a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. O Pacto pela Saúde previsto no Sistema Único de Saúde (SUS) tem, em suas diretrizes operacionais,
 - (A) três componentes: Pacto pela Vida, Pacto pela Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.
 - (B) como objetivo exclusivo, o tratamento de câncer de colo de útero e de mama.
 - (C) como objetivo único, a promoção à saúde.
 - (D) disposição que prioriza epidemias e não as doenças endêmicas do Brasil.
 - (E) dois componentes exclusivos: Pacto pela Vida e Pacto pela Defesa do SUS.

2. O sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) prevê
 - (A) que as ações, os recursos financeiros e outros elementos que dão consequência prática ao Plano de Saúde sejam objetos de explicitação no Plano de Saúde.
 - (B) atuação contínua, articulada, integrada e solidária das áreas de planejamento de somente duas esferas de gestão: Municipal e Estadual.
 - (C) que seu funcionamento se baseia nos seguintes instrumentos: Plano de Saúde e as respectivas Programações Anuais de Saúde e os Relatórios Anuais de Gestão.
 - (D) análise situacional das condições de saúde da população-perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico a partir de fontes exclusivamente da esfera municipal.
 - (E) definição de objetivos, diretrizes e metas, sendo estas últimas compreendidas como expressões qualitativas de um objetivo.

3. Considerando o modelo de Atenção em Saúde adotado no Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar:
 - (A) Para procedimentos de alta complexidade ambulatorial e hospitalar não podem ser conveniados ou contratados os prestadores de serviços privados com fins lucrativos, sejam filantrópicos ou universitários.
 - (B) As atenções secundária e terciária são dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assumem a responsabilidade sanitária e a de resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.
 - (C) As tecnologias de baixa densidade, que incluem procedimentos mais simples e baratos, são típicas de serviços de atenção terciária.
 - (D) A atenção primária é composta por ações e serviços hospitalares que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência, na prática clínica, demande a disponibilidade de profissionais especializados.
 - (E) A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

4. No Brasil, está prevista, desde 1983, a implantação de Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) em unidades hospitalares, com envio sistemático de informações às autoridades governamentais de saúde. Dentre as várias fontes de dados de pacientes hospitalizados nos diversos sistemas de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) existem: a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) e Sistema de Gerenciamento Hospitalar (HosPUB). Sobre essas bases, é correto afirmar que
 - (A) a AIH é uma fonte de dados mais ampla e precisa, para monitorar, quantificar a ocorrência de infecções hospitalares ou infecções comunitárias, em relação ao sistema HospPUB.
 - (B) nenhum dado desses sistemas serve para controle de gastos com procedimentos e custos com a internação e serviços profissionais. O SIH-SUS incorpora todas as internações financiadas pelo SUS, com escassas exceções para hospitais públicos.
 - (C) o AIH é de preenchimento obrigatório para cada paciente internado. Contém campos de informações sobre: ocorrência de infecção hospitalar, procedimentos médicos e tempo de uso de dispositivos hospitalares. Essas informações são úteis para analisar a relação causa-efeito nas infecções hospitalares.
 - (D) o HosPUB é multiusuário, modular, *online* de domínio público, que auxilia a gerência de unidades e serviços hospitalares. Identifica o paciente, o diagnóstico principal, os dados sobre procedimentos de risco para infecção hospitalar, e tem um módulo que especifica os tipos de exames realizados e os respectivos resultados.
 - (E) o Laudo Médico que está no prontuário do paciente não traz nenhuma informação para o preenchimento do Formulário Mínimo de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, porque não contempla resultados de exames nem a história progressa, úteis para diferenciar infecções comunitárias.



5. Milhares de brasileiros são beneficiários de plano privado de assistência à saúde oferecido por empresas operadoras desse serviço. O atendimento de um indivíduo, nessa condição,
- (A) internado em hospital, pode ser interrompido se a prestadora de serviço obtiver autorização de encerramento de suas atividades.
 - (B) está regulamentado por normas, é fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pode ser realizado em unidade da rede própria do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (C) internado em um determinado hospital, pode ser interrompido na hipótese de a operadora substituir esse estabelecimento hospitalar por outro.
 - (D) não pode ser realizado em unidade pública de saúde, a menos que o plano seja de uma operadora cadastrada ou conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (E) não pode ser realizado em unidade pública de saúde, pois representa prejuízo para o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que não está previsto o reembolso das despesas para o SUS.
-
6. Define-se Gestão Pública como
- (A) o estudo aplicado às organizações públicas.
 - (B) a ciência aplicada ao campo empresarial.
 - (C) o campo do conhecimento e do trabalho relacionados às organizações, cuja missão seja de interesse público ou a este afeto.
 - (D) uma tarefa exclusiva para os cargos eletivos (prefeitos, governadores etc).
 - (E) uma função exclusiva para os funcionários públicos concursados.
-
7. No Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado está previsto que “A Estratégia de Desenvolvimento é formada por seis estratégias setoriais, que formam o núcleo propulsor do processo de transformação de Minas Gerais” as quais são:
- (A) Programa de terceirização dos serviços; Rede de Qualidade; Capital Humano; Sustentabilidade; Integração Nacional e Bem-Estar.
 - (B) Perspectiva Integrada do Capital Humano; Investimento e Negócios; Integração Territorial Competitiva; Sustentabilidade Ambiental; Rede de Cidades; Equidade e Bem-Estar.
 - (C) Perspectivas de Integração Internacional; Acordos de Gestão Público/Privado; Bem-Estar Social; Equidade; Visão de Futuro e Rede Estadual de Conhecimento.
 - (D) Visão de Futuro; Rede Nacional de Conhecimento; Sustentabilidade Ambiental; Capital Humano; Rede de Cidades e Reforma da Rede Ferroviária.
 - (E) Ampliação e Reformulação da Malha Rodoviária; Equidade; Sustentabilidade; Integração Territorial Competitiva e Visão de Futuro.
-
8. Tendo por base a definição de modelos de gestão pública como sendo “o conjunto de práticas administrativas postas em execução pela direção de uma organização para atingir seus objetivos”, é correto afirmar que
- (A) se deve usar um modelo único para todas as instituições.
 - (B) não é necessário utilizar nenhum modelo para a gestão pública e sim adaptar o que já existe de acordo com o conhecimento do gestor.
 - (C) se deve variar de acordo com cada organização pública dependendo de metas e objetivos traçados e classificá-los dentro da Nova Gestão Pública com abordagem em: estrutura, estratégia, relação com o meio ambiente e a política.
 - (D) se deve manter de acordo com cada organização após verificar sua classificação como: patrimonialista, burocrática ou gerencialista.
 - (E) a Gestão Pública é uma administração que está relacionada ao poder político do Gestor.
-
9. As principais funções do processo administrativo são:
- (A) informação, fiscalização, ação e análise.
 - (B) planejamento, verificação, execução, ação e controle.
 - (C) confecção, organização, verificação e direção.
 - (D) análise, planejamento, organização, direção e controle.
 - (E) fiscalização, comunicação, correção e controle.
-
10. A aplicação dos processos de reengenharia à Gestão Pública tem como objetivo a
- (A) extinção da estrutura departamental das organizações.
 - (B) introdução contínua de mudanças organizacionais, visando à redução de custos.
 - (C) racionalização e a estruturação em centros organizacionais.
 - (D) descentralização da gestão do conhecimento estratégico das organizações.
 - (E) implementação de mudanças estruturais e comportamentais radicais na cultura das organizações.



-
11. As etapas de planejamento de uma pesquisa científica envolvem, na sequência correta:
- (A) formulação da hipótese, escolha do método para avaliá-la, revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema e verificação da hipótese.
 - (B) revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema, formulação da hipótese, verificação da hipótese e escolha do método para avaliá-la.
 - (C) formulação da hipótese, revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
 - (D) seleção e delimitação do tema, revisão bibliográfica, formulação da hipótese, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
 - (E) seleção e delimitação do tema, formulação da hipótese, revisão bibliográfica, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
-
12. Em um ensaio clínico, as características dos pacientes incluídos na pesquisa determinam a capacidade de generalização das futuras conclusões do estudo para outros pacientes. A etapa de amostragem, portanto, é muito importante no planejamento da pesquisa e deve contemplar
- (A) a inclusão de todos os pacientes com as características necessárias à pesquisa, independentemente dos critérios de inclusão.
 - (B) a inclusão de pacientes com evidência de pouca colaboração com o protocolo proposto.
 - (C) apenas pacientes que preenchem os critérios de inclusão.
 - (D) critérios de exclusão bem definidos e critérios de inclusão pouco definidos para aumentar a amostragem.
 - (E) critérios de inclusão bem definidos e critérios de exclusão pouco definidos para melhorar a qualidade dos dados.
-
13. A formulação da hipótese de que a maior incidência da cirrose hepática em adultos está relacionada ao alcoolismo na adolescência
- (A) está correta, porque um adulto que evita álcool não desenvolverá a cirrose hepática.
 - (B) está incorreta, porque a hipótese deve ser apresentada na forma interrogativa.
 - (C) não pode ter ocorrido após uma observação ao acaso.
 - (D) está incorreta, pois não há dúvida sobre a relação álcool e cirrose hepática.
 - (E) pode ter sido feita por comparação entre subgrupos da população.
-
14. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
- (A) é um resumo do Termo de Assentimento para menores de 18 anos.
 - (B) é obrigatório para pesquisa clínica.
 - (C) mantém em sigilo o nome do pesquisador responsável pelo projeto, a fim de preservar sua privacidade.
 - (D) tem como objetivo garantir que o paciente não abandone o projeto de pesquisa antes de sua conclusão.
 - (E) é escrito em linguagem científica de modo a garantir que as denominações técnicas sejam preservadas no texto.
-
15. O controle de qualidade em método de pesquisa
- (A) é previsto dentro do projeto da pesquisa.
 - (B) é adicionado apenas quando há um procedimento novo, não previsto no projeto original.
 - (C) não é aplicável, a menos que os resultados do estudo não apresentem distribuição normal.
 - (D) é realizado ao final do estudo para comprovar a eficácia do mesmo.
 - (E) é realizado sempre por entidade externa àquela em que foi realizado o estudo.
-
16. Em um hospital público está sendo desenvolvido um estudo laboratorial com amostras de soro de pacientes que estiveram internados na instituição e que tiveram alta hospitalar. Para este tipo de estudo
- (A) não há necessidade de aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital, mas sim da aprovação do gestor das amostras e do gestor do hospital.
 - (B) não há necessidade de aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital, pois não é um estudo clínico.
 - (C) há necessidade de aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital e, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
 - (D) não há necessidade de aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital, mas sim da aprovação do CONEP.
 - (E) a aprovação fica apenas a critério do gestor do hospital, pois não há regulamentação sobre o uso de material humano.
-



17. Considerando a ocorrência de falhas nos diagnósticos clínicos das causas de morte e erros diagnósticos em autópsias, é importante avaliar a precisão das informações. A validade do sistema de informações de mortalidade pode ser feita de várias maneiras, sob avaliação direta ou indireta. A avaliação indireta da qualidade das estatísticas de mortalidade inclui
- (A) o número total de óbitos no período dividido pela população total, na metade do período $\times 1.000$.
 - (B) os números de óbitos por 1.000 habitantes.
 - (C) a comparação dos dados existentes em cada atestado de óbito com aqueles que constam do prontuário do hospital.
 - (D) a proporção de necropsias realizadas.
 - (E) o número de óbitos por determinada doença dividido pelo número de casos da mesma doença $\times 100$.
-
18. No desenvolvimento de um novo medicamento para obesidade, com vistas à sua comercialização, foram recrutados dois grupos de pacientes, sendo que, somente para um deles foi prescrito o medicamento em estudo. Esta fase refere-se à fase
- (A) II, de um ensaio clínico.
 - (B) pré-clínica, de ensaio clínico.
 - (C) I, para avaliação da farmacocinética em humanos.
 - (D) I, para avaliação da farmacodinâmica.
 - (E) IV, para estudo da relação dose-efeito.
-
19. Uma pesquisa demonstrou prevalência de 70% de hipertireoidismo em amostra escolhida, aleatoriamente, de mulheres adultas da cidade de Pocinhos, no ano de 2010. Sobre essa amostragem, é correto afirmar que
- (A) se a amostra for estratificada, o erro amostral é anulado.
 - (B) erro alheio à amostragem ocorreu desde que não se examinou toda a população feminina da cidade.
 - (C) variação amostral não pode ser calculada.
 - (D) a seleção ao acaso garante que possíveis erros amostrais sejam controlados.
 - (E) erro de amostragem poderia ser calculado pela determinação do tamanho do intervalo de confiança.
-
20. O delineamento de pesquisa que melhor fornece evidência sobre relação entre vacinação e prevenção da rubéola, pela maior proteção contra vieses, é o estudo do tipo
- (A) *coorte*.
 - (B) ensaio randomizado.
 - (C) transversal.
 - (D) caso-controle.
 - (E) série de casos.
-
21. Na análise descritiva de um conjunto de dados,
- (A) a média corresponde sempre ao valor que divide os dados ordenados ao meio.
 - (B) o desvio padrão representa uma medida de tendência central.
 - (C) se existem valores diferentes uns dos outros em um conjunto de dados, sempre teremos valores abaixo e acima da média.
 - (D) a mediana é sempre diferente da média.
 - (E) o desvio padrão corresponde ao quadrado da variância.
-
22. Do ponto de vista estatístico, dois eventos independentes A e B são aqueles que
- (A) a probabilidade de ocorrer o evento A, dado que o evento B ocorreu, é igual à soma das probabilidades de A e de B.
 - (B) a ocorrência de B gera uma informação sobre a ocorrência de A.
 - (C) o fato de um deles ter ocorrido não interfere na probabilidade de ocorrência do outro.
 - (D) se A ocorre, a probabilidade de B ocorrer é igual à probabilidade da intersecção de A e de B.
 - (E) a probabilidade de ocorrência de A e B são iguais.
-
23. Sobre o modelo de distribuição gaussiano, é correto afirmar que
- (A) se os dados seguem uma distribuição gaussiana, aproximadamente 95% dos dados estão entre a média \pm desvio padrão.
 - (B) o gráfico de *quantis* pode ser utilizado para se verificar visualmente se a distribuição dos dados se aproxima a de uma distribuição gaussiana.
 - (C) toda variável contínua apresenta distribuição aproximadamente gaussiana.
 - (D) o histograma permite testar se uma distribuição é gaussiana.
 - (E) esse modelo também é conhecido como de distribuição binomial.



24. Em um estudo realizado com um grupo de pacientes diabéticos, cada indivíduo teve a quantidade de glicose no sangue (mg/dL) avaliada em dois momentos: antes e depois de um tratamento. A respeito do teste estatístico para averiguar se existe diferença estatística entre as médias de glicose no sangue antes e depois do tratamento, é correto afirmar que
- (A) o teste de qui-quadrado com correção de continuidade pode ser aplicado para avaliar se existe diferença entre as médias nos dois tempos.
 - (B) se as amostras forem pequenas ($n < 30$), o teste t para amostras independentes pode ser aplicado.
 - (C) o teste não-paramétrico de Wilcoxon sempre deve ser aplicado para se verificar a hipótese de igualdade de médias entre os dois momentos do tempo.
 - (D) o teste t pareado considera as diferenças entre os tratamentos nos dois momentos do tempo.
 - (E) o teste t não-pareado pode ser utilizado caso as variâncias sejam iguais.
-
25. Quanto aos intervalos de confiança de parâmetros de interesse, é correto afirmar que
- (A) para se construir o intervalo de confiança para a média populacional μ , assume-se sempre que a distribuição das médias amostrais é Normal.
 - (B) quando a variância populacional é desconhecida, utiliza-se os valores críticos da distribuição t de Student para construir intervalos de confiança para a média populacional.
 - (C) $\frac{S_x}{\sqrt{n}}$ é utilizado como uma estimativa do desvio padrão populacional σ , em que S_x é o desvio padrão amostral e n é o tamanho da amostra.
 - (D) os intervalos de 95% de confiança indicam que, para uma determinada amostra, 95% das observações estarão entre os limites inferior e superior do intervalo.
 - (E) intervalos de confiança de 90% para a média têm maior amplitude do que intervalos de confiança de 95%, considerando-se a mesma amostra.
-
26. A respeito de escores padronizados, é correto afirmar que
- (A) não podem ser utilizados para comparar duas populações distintas.
 - (B) a transformação de uma variável contínua em escore padronizado envolve seus percentis e intervalo interquartil.
 - (C) não podem ser considerados o mesmo que z-escore.
 - (D) um valor de z-escore de -2 indica que o indivíduo está à distância de 2 desvios padrão acima da média.
 - (E) o escore padronizado é utilizado para representar os dados em unidades de desvio padrão.
-
27. A respeito do *boxplot* é correto afirmar:
- (A) Medidas descritivas como a mediana e o intervalo interquartil são utilizadas para se obter o gráfico, entre outros elementos.
 - (B) Entre os percentis 25% e 50% há metade dos valores do conjunto de dados representado.
 - (C) O intervalo interquartil é construído a partir do 1º e 2º quartis.
 - (D) É usual se considerar um valor aberrante àquele que exceda 2 intervalos interquartis, para cima ou para baixo dos limites da caixa definida pelo intervalo interquartil.
 - (E) Não se permite a visualização da variabilidade dos dados.
-
28. Sobre as distribuições de probabilidade Normal e de Poisson, é correto afirmar que
- (A) ambas são adequadas para representar tanto variáveis contínuas como variáveis categóricas, independentemente do tamanho amostral.
 - (B) a distribuição Normal apresenta dois parâmetros, assim como a distribuição de Poisson.
 - (C) a distribuição de Poisson pode ser aplicada exclusivamente a dados que envolvem contagens, ao passo que a distribuição Normal é aplicada exclusivamente a dados contínuos.
 - (D) a distribuição Normal pode ser adequada como aproximação da distribuição de Poisson, no caso em que o parâmetro dessa última distribuição seja grande.
 - (E) ambas são simétricas em torno da média.



29. Em relação aos testes de hipóteses, é correto afirmar que
- (A) após se analisar resultados descritivos na amostra, deve-se estabelecer o tipo de hipótese a ser adotado: unilateral ou bilateral.
 - (B) em testes unilaterais são utilizadas as duas caudas da distribuição correspondente.
 - (C) rejeitar uma hipótese significa que o significado prático é relevante.
 - (D) hipóteses podem ser estabelecidas como unilaterais ou bilaterais, dependendo do objetivo do estudo.
 - (E) considera-se apenas a probabilidade de erro ao se rejeitar a hipótese nula, sendo esta verdadeira.
-
30. Ao se verificar a adequação de um modelo de probabilidade aos dados, é correto afirmar que
- (A) em uma distribuição Normal, com média μ e desvio padrão σ , o intervalo $(\mu - \sigma; \mu + \sigma)$ contém 95% dos valores individuais.
 - (B) não se pode comparar proporções observadas e esperadas para uma distribuição Normal, sem antes avaliar se a média e desvio padrão amostrais aproximam-se da média e do desvio padrão populacionais.
 - (C) para a verificação da aderência da distribuição de Poisson aos dados, pode-se comparar as proporções observadas de ocorrência dos valores encontrados na amostra com as probabilidades obtidas pelo modelo para os mesmos valores.
 - (D) grandes diferenças entre os valores observados (frequências) de uma variável e valores esperados (probabilidade de uma distribuição) podem sugerir que a distribuição considerada é adequada.
 - (E) ao se aceitar que a distribuição Normal é adequada para representar um conjunto de dados com média amostral \bar{x} e desvio padrão amostral s , assume-se que cerca de 68% e 95% das observações estão dentro dos intervalos $(\bar{x} - 2s; \bar{x} + 2s)$ e $(\bar{x} - s; \bar{x} + s)$, respectivamente.
-
31. No Município de Boaventura ocorreram 40 casos novos de câncer de cólon e reto na população de 100.000 habitantes, durante o período de 1 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010. A incidência anual de câncer de cólon e reto, neste município, foi de
- (A) 40 casos por 100.000 habitantes por ano.
 - (B) 80 casos por 100.000 habitantes por ano.
 - (C) 20 casos por 10.000 habitantes por ano.
 - (D) 2 casos por 100.000 habitantes por ano.
 - (E) 2 casos por 10.000 habitantes por ano.
-
32. Em 2011, ocorreram 199 casos confirmados de meningite meningocócica na cidade de Céu Azul, correspondendo a uma taxa de incidência de 2,2 casos por 100.000 habitantes. Houve 20 óbitos e 160 casos graves não fatais. Nesta situação, a taxa de letalidade para meningite meningocócica foi de
- (A) 0,02%.
 - (B) 0,002%.
 - (C) 6%.
 - (D) 10%.
 - (E) 80%.
-
33. Um novo tratamento para uma certa doença foi desenvolvido. Este tratamento evita o óbito, mas não cura definitivamente a doença. Portanto, espera-se que a
- (A) prevalência da doença diminuirá.
 - (B) prevalência da doença aumentará.
 - (C) incidência da doença aumentará.
 - (D) incidência da doença diminuirá.
 - (E) incidência e a prevalência da doença diminuirão.
-
34. O desenho de estudo mais apropriado para estimar a prevalência populacional de uma doença é o
- (A) de série de casos.
 - (B) de *coorte* (longitudinal).
 - (C) transversal.
 - (D) ecológico.
 - (E) de caso-controle.



35. O desenho de estudo de caso-controle é
- (A) mais indicado para estudar doenças raras do que o desenho de *coorte*.
 - (B) mais indicado para estudar exposições raras do que o desenho de *coorte*.
 - (C) mais caro que o desenho de *coorte*.
 - (D) mais indicado para estimar incidência de doença do que o desenho de *coorte*.
 - (E) menos suscetível a vício de recordação do que o desenho de *coorte*.
-
36. O problema do viés de confusão pode ser enfrentado
- (A) escolhendo-se um desenho de estudo prospectivo.
 - (B) aumentando-se a precisão das medidas.
 - (C) estratificando-se durante a análise de dados.
 - (D) aumentando-se o tamanho da amostra.
 - (E) diminuindo-se a perda de participantes do estudo.
-
37. Sobre as características dos testes diagnósticos, é correto afirmar que
- (A) a probabilidade do pré-teste de doença é igual à acurácia do teste.
 - (B) o valor preditivo positivo varia com a prevalência da doença na população que está sendo testada.
 - (C) a sensibilidade varia com a prevalência da doença na população que está sendo testada.
 - (D) um teste altamente sensível é melhor para incluir casos de doença.
 - (E) um teste altamente específico é melhor para descartar casos de doença.
-
38. Um estudo de *coorte*, em comparação a um ensaio clínico, tem como DESVANTAGEM o fato de
- (A) ser mais suscetível a fatores de confusão.
 - (B) ser mais difícil estabelecer a força de uma associação entre a exposição e o desfecho.
 - (C) ser menor a validade externa.
 - (D) ser menos indicado para estudar desfechos clínicos.
 - (E) participantes poderem sair do estudo durante o seguimento.
-
39. Em um ensaio clínico randomizado, o processo de randomização não conseguiu constituir dois grupos (tratamento e controle) em que as variáveis medidas tivessem distribuições equivalentes. O aspecto da validade do estudo que ficou comprometido devido a esta falha é a
- (A) de construto.
 - (B) de critério.
 - (C) discriminante.
 - (D) externa.
 - (E) interna.
-
40. Para uma investigação de um surto, as atividades listadas são:
1. Analisar os dados em relação ao tempo, lugar e pessoas.
 2. Conduzir um estudo de caso-controle.
 3. Gerar hipóteses.
 4. Conduzir uma busca ativa de casos adicionais.
 5. Verificar o diagnóstico.
 6. Confirmar se o número de casos excede o número esperado.
- A sequência correta dessas atividades é
- (A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6.
 - (B) 5 – 6 – 4 – 1 – 2 – 3.
 - (C) 6 – 5 – 1 – 3 – 2 – 4.
 - (D) 6 – 5 – 4 – 1 – 3 – 2.
 - (E) 5 – 6 – 1 – 3 – 2 – 4.

**PROVA DISSERTATIVA****QUESTÃO 1**

Uma instituição de nível terciário de atenção à saúde possui vários complexos assistenciais localizados em municípios distintos dentro de um estado do Brasil. Uma de suas estratégias para o próximo ano é implantar o sistema de vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado (SISSOLO), desenvolvido pela Coordenação Geral de Vigilância Ambiental em conjunto com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é monitorar e comparar a saúde dessas populações segundo a unidade geográfica de município. Para a implantação desse sistema:

- a. Cite 3 (três) indicadores principais, para vigilância de doenças dessa natureza e indique 3 (três) categorias relevantes para cada um deles.

Redação Definitiva



QUESTÃO 2

“... Além do que, eficiência traduz ideia de presteza, rendimento funcional, responsabilidade no cumprimento de deveres impostos a todo e qualquer funcionário, seja ele de entidade pública ou privada, tendo como objetivo a obtenção de resultados positivos no exercício dos serviços prestados, satisfazendo as necessidades básicas dos usuários-clientes.”

A frase acima é parte de uma análise comparativa entre a gestão pública e a privada. Proponha os componentes da gestão pública considerando:

a. Gestão de pessoas

RASCUNHO

Redação Definitiva

b. Planejamento

RASCUNHO

Redação Definitiva



c. Programa da qualidade

RASCUNHO

Redação Definitiva

d. Foco no cidadão

RASCUNHO

Redação Definitiva

NOTA



b. Indique quando devem ser coletados os dados referentes a esses indicadores, de modo a permitir melhor avaliação. Cite as fontes desses dados.

RASCUNHO

Redação Definitiva

c. Cite 5 fatores de risco, ou fatores prognósticos que possam prejudicar a qualidade dos resultados do estudo.

RASCUNHO

Redação Definitiva

NOTA



QUESTÃO 4

Considere um estudo em que se deseja comparar dois tratamentos (um convencional e outro novo). Para isso, foram selecionados pacientes para receber aleatoriamente um dos dois tratamentos. Além da descrição dos dados que auxiliam na comparação entre os grupos em relação a variáveis de interesse, a análise inferencial expressa a conclusão de testes de hipóteses.

a. Defina os conjuntos de hipóteses para a comparação de dois tratamentos: convencional (C) e novo (N).

Redação Definitiva

b. Quais os tipos de erros possíveis associados a testes de hipóteses e como são denotadas as suas probabilidades de ocorrência?

Redação Definitiva

c. O que significa poder de um teste?

Redação Definitiva

NOTA



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA